



B0287

CORRELAÇÃO ENTRE OS VALORES DE LIMIARES VENTILATÓRIOS EM TESTE MÁXIMO E A VELOCIDADE CRÍTICA DETERMINADA EM PROTOCOLO NÃO EXAUSTIVO DE DUPLOS ESFORÇOS

Fernando Oliveira de Moraes (Bolsista PIBIC/CNPq), Cinthya Tamie Passos Miura, Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Maria Cecília Bueno Jayme Gallani, Gabriela de Barros Leite Domingues (Co-orientadora) e Prof. Dr. Claudio Alexandre Gobatto (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Os benefícios do exercício físico crônico em pacientes coronariopatas e hipertensos têm sido intensamente sugeridos e aplicar esforços em zonas de intensidades adequadas contribui significativamente para sua maior eficácia (Meyer et al., 2005). Assim, é necessário identificar individualmente tais intensidades, mas isso não deve proporcionar riscos adicionais a essa população, especialmente durante os processos de reabilitação. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi comparar e correlacionar resultados obtidos em protocolo não exaustivo de duplos esforços (velocidade crítica – Vcrit) proposto por Chassain (1986) com os equivalentes ventilatórios de O₂ (VE/VO₂–LV1) e CO₂ (VE/VCO₂–LV2), determinados em teste ergoespirométrico. Participaram do estudo 45 pacientes coronariopatas e/ou hipertensos de ambos os sexos. Os dados foram determinados em unidades de velocidade (Km/h) e MET (mL/kg/min). ANOVA one-way e correlação de Pearson foram aplicadas, sendo a significância prefixada para p<0,05. Os resultados de Vcrit foram significativamente diferentes em relação aos de LV1 e LV2 (Km/h: Vcrit=5,3±0,1; LV1=4,9±0,2; LV2=6,4±0,2 e, mL/Kg/min: Vcrit=3,9±0,1; LV1=3,7±0,2; LV2=5,1±0,2). Todos os parâmetros foram significativamente correlacionados entre si. Os dados permitem concluir que o método não exaustivo é válido para prescrição de treinamento individualizado dentro da faixa ótima de exercício aeróbio.

VE/VO₂ - VE/VCO₂ - Velocidade crítica